



CÂMARA MUNICIPAL DE TIJUCAS DO SUL
ESTADO DO PARANÁ

PROJETO DE LEI Nº 19 DE 25 DE AGOSTO DE 2022.

Súmula: “Nomeia Estrada Graciliano Batista Javilaski”.

A CÂMARA DE VEREADORES DO MUNICÍPIO DE TIJUCAS DO SUL, por proposição do vereador João Guilherme Camargo, aprovou, e eu, **PREFEITO MUNICIPAL**, sanciono a seguinte lei:

Art. 1º - Fica nomeada a Estrada Graciliano Batista Javilaski, na localidade de Gama, tendo como início na Estrada Manoel Pereira do Vale.

Parágrafo Único: Para fins de referência, a via inicia aproximadamente 3.700 metros ao lado esquerdo da Estrada Manoel Pereira do Vale nas seguintes coordenadas: Início: 25°55'14.61"S, 49°13'54.61"O e finda nas coordenadas 25°55'16.41"S, 49°14'6.07"O.

Art. 2º - Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Sala de Sessões, em 25 de agosto de 2022.

JOÃO GUILHERME CAMARGO
VEREADOR



CÂMARA MUNICIPAL DE TIJUCAS DO SUL

ESTADO DO PARANÁ

PROJETO DE LEI Nº 09 DE 25 DE AGOSTO DE 2022.

MENSAGEM

O Projeto de Lei tem por finalidade trazer nomenclatura a via pública com início na Estrada Manoel Pereira do Vale, tendo como referência as residências da família Javilaski.

Na ocasião será homenageado o morador Graciliano Batista Javilaski, o qual nasceu em 14 de julho de 1914. Filho de João Batista de Sá, brasileiro da Cachoeira, São José do Pinhais e Sinhorinha Javilaski, polonesa instalada com a família na colônia Zacarias, São José dos Pinhais. Com seus pais e irmãos eram colonos em terras de outros na Cachoeira.

Entre 18 e 20 anos veio para Tijucas do Sul com a família se instalar no Serro, Gama em propriedade adquirida por irmã, (Mariquinha) que em troca casou-se com o Pródpero Manoel de Andrade (nhô, nhô de Andrade) um dos pioneiros portugueses da região.

No Serro a família produzia principalmente milho e feijão. Aos vinte e poucos anos Graciliano comprou 10 alqueires de terra em outra parte do Gama, com a finalidade de expandir a agricultura e produzir para si próprio. Também comprou 3 alqueires de terra para estabelecer moradia e criação de animais domésticos.

Logo construiu sua casa aproveitando madeira da região. Construiu um casarão alto com sótão, conforme se fazia na época.

Aos 25 anos casou-se com Helena Santana Buhner da Colônia Zacarias, que com ele veio aqui morar. Nos arredores da casa do casal foi construído instalações e espaços para criação dos animais domésticos e o paiol para armazenamento. Também horta, pomar e jardim.

O que produziam na roça e próximo da casa era a maioria para uso da própria família e manutenção dos animais. Se tivessem excedente, comercializavam em armazéns da região, muitas vezes trocando por itens que não produziam.

Graciliano tinha na companheira Helena, uma mulher muito prendada que o



CÂMARA MUNICIPAL DE TIJUCAS DO SUL

ESTADO DO PARANÁ

ajudava. Ela também produzia artesanalmente roupas, panos bordados, pães, bolachas, doces e muito mais para o uso da família!

Com intenso trabalho aos poucos Graciliano e Helena foram aumentando a propriedade. Tiveram 5 filhos: Adolfo Batista Buhner, Adelino Javalaski, Matilde Javalaski de limas , Maria Zenir Messias e Leonilda Batista de Lima.

A família aprendeu e desenvolveu e em parte mantém a tradição de tomar chimarrão, momento de encontro e prosa. Em 18 de janeiro de 1970 aos 58 anos Graciano faleceu vítima de ação do vizinho, como desfecho de repetidas situações de conflito entre eles.

Graciliano Batista Javalaski deixou como herança a propriedade, aproveitado pelos seus filhos, netos, bisnetos e tataranetos. Também a ideia de trabalho como ponto de partida para se viver bem, se ter o necessário, algum conforto sem se deixar de lado algumas boas tradições e a simplicidade.

Por estes e outros motivos torna-se justa a presente homenagem.

Sala de Sessões, em 25 de agosto de 2022.

JOÃO GUILHERME CAMARGO
VEREADOR